



ATUALIZAÇÃO DO IMUS CURITIBA

S. Pontes¹; M. Rossi²; R. L. Witiuk³; F. B. von der Osten⁴

^{1,2,3} Graduando do curso de Engenharia Civil da Pontifícia Universidade Católica do Paraná

⁴ Professora do curso de Engenharia Civil da Pontifícia Universidade Católica do Paraná

samuel.pontes@pucpr.br¹, matheus.rossi@pucpr.br², rafael.witiuk@pucpr.br³, fabiana.osten@pucpr.br⁴

Resumo: O crescimento acelerado e desordenado de grandes centros urbanos aliado à inércia das políticas de governo acarretaram diversos problemas urbanos, dentre estes, destacou-se a mobilidade urbana, temática do presente estudo. Nesse contexto, propõe-se atualizar o índice de mobilidade urbana sustentável (IMUS) para a cidade de Curitiba, com o intuito de confirmar a vocação deste índice como ferramenta de auxílio a tomada de decisão para o gestor de políticas públicas de transporte sustentável no contexto de uma mesma cidade.

Palavras-chave: IMUS, Curitiba, Mobilidade.

1 Introdução

Dentre as problemáticas urbanas presentes no cotidiano das cidades destaca-se a mobilidade, cujo conceito extrapola noção de transporte, envolvendo o direito de acesso à cidade pelos cidadãos e os impactos ambientais decorrente dos modais de transporte.

Na perspectiva de análise dessa temática [1,2] se destaca o índice de mobilidade urbana sustentável (IMUS) como uma ferramenta de avaliação e monitoramento da mobilidade, assim como um referencial para a definição de políticas públicas visando a sustentabilidade dos sistemas de mobilidade urbana. O índice é composto por 87 indicadores que envolvem as três dimensões da sustentabilidade: dimensão social, econômica e ambiental. Em 2010 esse indicador foi definido para a cidade de Curitiba [2], confirmando-a como *benchmark* nacional ao atingir nota de 0,747.

Tendo em vista as mudanças enfrentadas pela cidade de Curitiba nos últimos anos, principalmente no que tange ao aumento do uso do transporte individual, o presente artigo tem como objetivo atualizar o IMUS para a cidade, verificando a capacidade do indicador de representar as recentes mudanças. Além disso, objetiva-se atualizar o cálculo do índice a partir das novas fontes de dados propondo um terceiro elo de comparação para o IMUS da cidade.

2 Metodologia

O presente artigo visa reproduzir o cálculo do IMUS para a cidade de Curitiba realizando um estudo comparativo. Desse modo será realizada pesquisas em banco de dados governamentais, tratamento de dados em planilhas eletrônicas e utilização do *software* Arcgis para o tratamento de dados geográficos. Por fim os resultados serão comparados e sua evolução analisada.

3 Resultados esperados/Conclusões

Dado o agravamento da mobilidade em Curitiba é esperado um decréscimo do IMUS, o resultado dos 54 indicadores calculados até o momento aponta para a confirmação dessa tendência tendo em vista o resultado parcial de 0,732, cerca de 2,05% menor que o obtido em 2010.

Referências

- [1] COSTA, M. S. **Um índice de mobilidade urbana sustentável**. 2008. 274 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil, Concentração Planejamento e Operação de Sistemas de Transportes, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2008.
- [2] MIRANDA, H. F. **Mobilidade urbana sustentável e o caso de Curitiba**. 2010. 178 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Engenharia de Transportes, Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2010.